

Covas busca apoio popular na rodoviária de Brasília

O senador Mário Covas, do PSDB, é o primeiro candidato a presidente da República que distribui panfletos na rodoviária de Brasília. Ele chegou pouco antes das 18h de ontem. O objetivo da manifestação, de acordo com Covas, é o de levar a sua proposta para a rua e não ficar esperando pelos debates na televisão. A manifestação, em torno de uma hora, contou com a participação de cerca de 150 pessoas, entre simpatizantes de sua candidatura e parlamentares do PSDB.

animados pela Bandda do Nó, composta por 6 integrantes, a panfletagem começou na plataforma superior da rodoviária, foi até o Conjunto Nacional e desceu para a plataforma inferior da rodoviária, de onde saem os ônibus que servem à população do Plano Piloto e cidades-satélites. Toda a bancada do PSDB em Brasília participou da manifestação, o que contribuiu para a conquista da simpatia de alguns populares.

A deputada Maria de Lourdes Abadia explicou que Covas, nas pesquisas de opinião pública no DF, está situado sempre em segundo lugar. Por isso, ela considerou importante que o candidato se apresentasse para o povo e quer repetir a panfletagem na Ceilândia, seu reduto eleitoral.

Covas pegou uma criancinha no colo e tomou um caldo de cana em uma lanchonete da rodoviária, mas não se arriscou a comer o tradicional pastel. Ele também não conseguiu escapar do apelo de uma pedinte. Sem trocado no bolso, pediu que um dos simpatizantes que estavam ao lado atendesse ao pedido. Maria Wilma, com uma criança no colo, recebeu um cruzado novo e reclamou: "É muito pou-

co para um candidato a Presidente".

A manifestação acabou empolgando o funcionário da Secretária de Finanças do Governo do Distrito Federal, Luciano Pimenta Gnone. Ele disse que passou pela rodoviária só para dar uma olhada, acabou se animando, pegou alguns panfletos com as fotos de Covas e saiu distribuindo, dizendo que pretende preencher a ficha de filiação do PSDB.

Outro que anunciou a sua filiação ao PSDB, diante da manifestação promovida, foi o funcionário público Cláudio Rocha Pires, 25 anos. Para ele, "Covas não faz parte das forças retrógradas que estão por aí. Ele representa uma esperança de mudança". Um vendedor de milho cozido também decidiu apolar o candidato. Francisco de Almeida, 20 anos, disse que vai votar em Covas porque ele "é uma pessoa decente".

No entanto, Waldecir Borges Carvalho, 30 anos, vendedor de pipoca, disse que ainda não se definiu por um candidato, mas "se Covas passar por aqui mais três vezes eu voto nele". A manifestação não conseguiu convencer Antônio Rivânio, 24 anos, funcionário da Viplan, que se definiu como um eleitor de Fernando Collor de Mello. "Precisamos de um candidato jovem que apresente idéias novas, não desses políticos que já tiveram sua chance e não fizeram nada", disse.

Animado com a manifestação, o deputado Ronaldo Cezar Coelho (PSDB-RJ) entrou em um transporte de vizinhança. O **zebrinha** ficou parado, mas quando tentou sair, o motorista cobrou um cruzado do deputado, que tinha passado pela roleta. A passagem custa apenas setenta centavos.

JANIL BITTAR



Ciceroneado por Abadia, Covas movimenta a rodoviária de Brasília